

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira

Estudo
n.º 3, de 2007

**REESTIMATIVAS DE RECEITAS
ORÇAMENTÁRIAS NO
CONGRESSO**

(2002-2007)

Núcleo de Assuntos Econômico-Fiscais

***José Fernando Cosentino Tavares
Márcia Rodrigues Moura***

09/Março/2007

Endereço na Internet: <http://www.camara.gov.br/internet/orcament/principal/>
e-mail: conof@camara.gov.br



CONTEÚDO DO ESTUDO

| | |
|--|----------|
| I – OBJETO DO ESTUDO E ADVERTÊNCIAS | 2 |
| II – RESUMO DOS RESULTADOS | 3 |
| III – ANEXOS | 4 |

I – OBJETO DO ESTUDO E ADVERTÊNCIAS

1. Este estudo foi solicitado pelo Deputado Ricardo Barros, para subsidiar suas conclusões acerca da nova resolução orçamentária. Trata-se de levantamento de valores de receitas orçamentárias brutas e líquidas, acrescidas à proposta pelas relatorias dos orçamentos de 2002 a 2007, nas reavaliações de receitas, tendo em conta duas etapas: (a) o primeiro relatório do Comitê de Receitas; e (b) todos os demais relatórios, adendos (e erratas) do citado Comitê. Os marcos para este estudo foram, portanto, o primeiro relatório do Comitê e o valor total acrescentado à proposta, este último, resultado da comparação entre ela e a lei aprovada, a partir de dados da Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento.
2. Note-se que os valores apurados em primeiros relatórios do Comitê não são necessariamente aqueles que são objeto de repartição entre os setoriais, pois em geral se confundem a previsão de receitas com sua alocação, principalmente em exercícios em que a proposta omitiu dotações obrigatórias importantes, e o Relator Geral conseguiu que recursos fossem previamente apartados para o atendimento dessas prioridades.
3. Não havia, até o orçamento de 2006, um número preestabelecido de vezes em que a estimativa de receitas poderia ser refeita e trazida à consideração da Comissão Mista de Orçamento, antes do término da apreciação da proposta.
4. O cenário em que essas reavaliações de receitas foram feitas veio mudando gradualmente. Os parâmetros econômico-fiscais eram mais voláteis, antes do bem sucedido processo de estabilização. Esses parâmetros afetam significativamente os cálculos do crescimento das receitas de ano para ano. Referimo-nos principalmente a que as hipóteses otimistas de comportamento de preços, de câmbio e de juros ficavam rapidamente ultrapassadas do final de agosto, quando a proposta é encaminhada, a dezembro, quando as últimas reavaliações são elaboradas. A grande variação das expectativas em relação aos principais indicadores propiciou, no passado, ampla revisão das estimativas de receitas.
5. Ficou para trás, ainda, a adoção, por parte do Executivo, de medidas legislativas que aceleraram o aumento da carga tributária, sem que, por cautela política ou prudência fiscal, a proposta o reconhecesse, ou que se tornavam conhecidas no apagar das luzes do exercício anterior. Já o Congresso pode se apropriar desses ganhos no substitutivo. Foram também importantes, tanto para as reestimativas generosas, quanto para o grau de acerto das previsões de receitas¹, aspectos

¹ "Historicamente, as estimativas de receita constantes do projeto e da lei orçamentária têm sido muito inferiores à efetivamente arrecadada, e as previsões do Congresso constantes das leis revelaram-se conservadoras para exercícios mais recentes Em 2004, por exemplo, o excesso de arrecadação da SRF em relação ao PL foi de R\$ 18,5 bilhões, e em relação à Lei, de R\$



metodológicos inovadores que a CMO concordou em introduzir paulatinamente, aspectos esses que agora o Executivo incorporou em suas projeções e já constam de suas propostas. Por fim, principalmente no tocante a receitas não administradas, que aumentaram muito nos últimos anos², admite-se que seu potencial de crescimento se tenha esgotado, ou mesmo que poderão cair futuramente em proporção, seja do PIB, seja do total das receitas do orçamento.

6. Temos, portanto, que aceitar, talvez já a partir das restimativas do Congresso de 2007, os efeitos da menor volatilidade dos parâmetros econômico-fiscais, da rejeição da sociedade a aumentos de tributos (e da aparente determinação do Executivo de barrar o crescimento da carga), da dificuldade crescente de substituir tributos por outras receitas, e ainda da incorporação, pelo Executivo, nas propostas, das margens (incluindo receitas atípicas) que antes o Congresso identificava e acrescentava ao orçamento na aprovação da lei.
7. Assim, não se poderá culpar os novos procedimentos de elaboração orçamentária da nova resolução no âmbito da CMO pela previsível dificuldade de identificar maiores receitas futuramente, desde, é claro, que continuem mudadas as condições a que fizemos referência acima.

II – RESUMO DOS RESULTADOS

8. Nossos dados (ver Anexos) mostram que, dos acréscimos líquidos de receita, 71% em média são identificados no primeiro relatório do Comitê de Receitas, e que a maior proporção (acima de 100%) ocorreu em 2004, quando nos demais relatórios e adendos houve, de fato, queda nos recursos disponíveis. Excluídas situações extremas, de 2004 e de 2005 (em que o primeiro relatório gerou aumento líquido de apenas 19%), essa média praticamente permanece a mesma, em 72%. Excluídas essas duas situações, primeiros relatórios de cada exercício identificam entre 60% e 77% dos recursos que terminarão sendo alocados durante o processo orçamentário no Congresso.
9. Em 2004, o resultado negativo dos demais relatórios reflete, em particular, a alocação de recursos, pelo Relator Geral, para a repartição constitucional da Cide-combustíveis. Em 2005, contrastantes com o ano anterior, em que avanços metodológicos foram introduzidos pelo Congresso, os procedimentos adotados no primeiro relatório foram anormalmente conservadores, ao mesmo tempo em que os parâmetros já não propiciavam alterações significativas.

6,9 bilhões. 2004 foi o ano em que, em especial, a cobrança da Cofins passou a ser não cumulativa e a incidir na importação. Em 2005, o excesso foi de R\$ 30,7 bilhões e R\$ 9,8 bilhões, respectivamente.”

Ver, em <http://intranet2.camara.gov.br/internet/orcamentobrasil/orcamentouniao/estudos/Artigos2006.html/ntc082006.pdf>, p. 14.

² Ver p. 19, seção V.3, da mesma Nota acima citada.



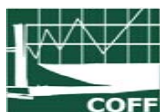
III – ANEXOS

10. Os Anexos mostram as comparações e os resultados nos 6 exercícios objeto da investigação.

| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS NA PROPOSTA E NA LEI, 2002-2007 ⁽¹⁾ | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-------------|-------|-----------------------|-----------------------------|-----------------|-------------|-------|-------------|-------|-----------------------|-----------------------------|-----------------|-------------|-------|--|
| REESTIMATIVAS DO CONGRESSO NACIONAL NO PRIMEIRO RELATÓRIO DE RECEITAS E NOS RELATÓRIOS OU ADENDOS SUBSEQÜENTES | | | | | | | | | | | | | | | |
| Item | 2002 | | | | | | 2003 | | | | | | | | |
| | Proposta | | R\$ milhões | | | Lei | | Proposta | | R\$ milhões | | | Lei | | |
| | R\$ milhões | % PIB | Relatório I do Comitê | Demais Relatórios do Comitê | Acréscimo Total | R\$ milhões | % PIB | R\$ milhões | % PIB | Relatório I do Comitê | Demais Relatórios do Comitê | Acréscimo Total | R\$ milhões | % PIB | |
| I - RECEITA TOTAL | 305.950 | 23,45 | 9.134 | 3.301 | 12.435 | 318.385 | 24,02 | 328.931 | 23,26 | 16.666 | 8.123 | 24.788 | 353.719 | 23,58 | |
| I.1 - Receita Administrada pela SRF | 200.304 | 15,35 | 8.650 | 4.490 | 13.140 | 213.444 | 16,10 | 216.410 | 15,31 | 16.666 | 5.093 | 21.759 | 238.169 | 15,88 | |
| I.1.1. Imposto de Importação | 10.464 | 0,80 | | 164 | 164 | 10.628 | 0,80 | 8.657 | 0,81 | 858 | 8 | 866 | 9.523 | 0,83 | |
| I.1.2. IPI | 21.986 | 1,68 | | 270 | 270 | 22.256 | 1,68 | 21.577 | 1,53 | 2.528 | 488 | 2.996 | 24.573 | 1,64 | |
| I.1.3. Imposto de Renda | 63.511 | 4,87 | 6.000 | 2.466 | 8.466 | 71.977 | 5,43 | 66.719 | 4,72 | 1.608 | 2.109 | 3.717 | 70.436 | 4,70 | |
| I.1.4. IOF | 3.907 | 0,30 | | 61 | 61 | 3.968 | 0,30 | 4.459 | 0,32 | 375 | 3 | 378 | 4.837 | 0,32 | |
| I.1.5. COFINS | 50.401 | 3,86 | | 766 | 766 | 51.167 | 3,86 | 54.989 | 3,89 | 5.809 | 816 | 6.625 | 61.613 | 4,11 | |
| I.1.6. PIS/PASEP | 12.513 | 0,96 | | 191 | 191 | 12.704 | 0,96 | 13.460 | 0,95 | 2.200 | 410 | 2.610 | 16.070 | 1,07 | |
| I.1.7. CSLL | 10.070 | 0,77 | | 254 | 254 | 10.324 | 0,78 | 11.698 | 0,83 | 1.204 | 147 | 1.350 | 13.048 | 0,87 | |
| I.1.8. CPMF | 19.910 | 1,53 | | 314 | 314 | 20.224 | 1,53 | 21.684 | 1,53 | 2.063 | 5 | 2.068 | 23.752 | 1,58 | |
| I.1.9. CIDE-combustíveis | 4.600 | 0,35 | 2.650 | | 2.650 | 7.250 | 0,55 | 8.808 | 0,62 | | 1.968 | 1.968 | 10.776 | 0,72 | |
| I.1.10. Outras Administradas pela SRF | 2.942 | 0,23 | | 4 | 4 | 2.946 | 0,22 | 2.890 | 0,20 | 21 | 631 | 652 | 3.542 | 0,24 | |
| I.1.11. REFIS/PAES | | | | | | | | 1.471 | 0,10 | | (1.471) | (1.471) | | | |
| I.2 - Arrecadação Líquida do INSS | 69.214 | 5,30 | | | | 69.214 | 5,22 | 77.631 | 5,49 | | 1.000 | 1.000 | 78.631 | 5,24 | |
| I.3 - Receita Não Administrada | 36.432 | 2,79 | 484 | (1.189) | (705) | 35.727 | 2,70 | 34.889 | 2,47 | | 2.030 | 2.030 | 36.919 | 2,46 | |
| I.3.1. Concessões | 6.383 | 0,49 | | | | 6.383 | 0,48 | 1.116 | 0,08 | | | | 1.116 | 0,07 | |
| I.3.2. Dividendos | 2.927 | 0,22 | | | | 2.927 | 0,22 | 4.207 | 0,30 | | 208 | 208 | 4.415 | 0,29 | |
| I.3.3. Contribuição ao PSSS ⁽²⁾ | 5.750 | 0,44 | | (1.300) | (1.300) | 4.450 | 0,34 | 4.536 | 0,32 | | 0 | 0 | 4.536 | 0,30 | |
| I.3.4. Salário-Educação | 3.683 | 0,28 | | | | 3.683 | 0,28 | 3.709 | 0,26 | | | | 3.709 | 0,25 | |
| I.3.5. Royalties/Compensações Financeiras | 5.389 | 0,41 | 484 | | 484 | 5.873 | 0,44 | 6.548 | 0,46 | | 2.007 | 2.007 | 8.555 | 0,57 | |
| I.3.6. Demais Receitas | 4.973 | 0,38 | | | | 4.973 | 0,38 | 7.042 | 0,50 | | (3.922) | (3.922) | 3.120 | 0,21 | |
| I.3.7. Receita Própria (fts 50 & 81) | 7.327 | 0,56 | | 111 | 111 | 7.438 | 0,56 | 6.060 | 0,43 | | 3.737 | 3.737 | 9.797 | 0,65 | |
| I.3.8. FGTS | | | | | | | | 1.671 | 0,12 | | 0 | 0 | 1.671 | 0,11 | |
| I.4 - Incentivos Fiscais | | | | | | | | | | | | | | | |
| II - TRANSF. A ESTADOS E MUNICÍPIOS | 47.266 | 3,62 | 2.979 | 1.271 | 4.251 | 51.517 | 3,89 | 49.794 | 3,52 | 2.082 | 2.448 | 4.531 | 54.325 | 3,62 | |
| II.1. FPE/FPM/PI-EE | 39.817 | 3,05 | 2.640 | 1.231 | 3.871 | 43.688 | 3,30 | 41.198 | 2,91 | 2.073 | 990 | 3.062 | 44.260 | 2,95 | |
| II.2. Fundos Regionais | 1.254 | 0,10 | | 38 | 38 | 1.292 | 0,10 | 1.414 | 0,10 | | 189 | 189 | 1.603 | 0,11 | |
| II.3. Salário Educação | 2.456 | 0,19 | | | | 2.456 | 0,19 | 2.473 | 0,17 | | | | 2.473 | 0,16 | |
| II.4. Compensações Financeiras | 3.580 | 0,27 | 339 | | 339 | 3.920 | 0,30 | 4.545 | 0,32 | | 1.267 | 1.267 | 5.812 | 0,39 | |
| II.5. Cide-combustíveis | | | | | | | | | | | | | | | |
| II.6. Demais | 159 | 0,01 | | 2 | 2 | 161 | 0,01 | 164 | 0,01 | 10 | 3 | 12 | 176 | 0,01 | |
| II.7. Ajuste Caixa-Competência | | | | | | | | | | | | | | | |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 258.684 | 19,82 | 6.155 | 2.030 | 8.185 | 266.869 | 20,13 | 279.137 | 19,74 | 14.583 | 5.674 | 20.258 | 299.395 | 19,96 | |
| Memorando | | | | | | | | | | | | | | | |
| Participação das fases na reestimativa (%) | | | 75,2 | 24,8 | 100,0 | | | | | 72,0 | 28,0 | 100,0 | | | |
| Fonte: Secretaria de Orçamento Federal. Elaboração dos autores. | | | | | | | | | | | | | | | |
| ⁽¹⁾ Diferenças podem surgir devido a arredondamento. | | | | | | | | | | | | | | | |
| ⁽²⁾ Inclui a contribuição patronal. | | | | | | | | | | | | | | | |



| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS NA PROPOSTA E NA LEI, 2002-2007 ⁽¹⁾ (Continuação) | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-------------|--------|-----------------------|-----------------------------|-----------------|-------------|-------|-------------|--------|-----------------------|-----------------------------|-----------------|-------------|--------|
| REESTIMATIVAS DO CONGRESSO NACIONAL NO PRIMEIRO RELATÓRIO DE RECEITAS E NOS RELATÓRIOS OU ADENDOS SUBSEQÜENTES | | | | | | | | | | | | | | |
| Item | 2004 | | | | | | 2005 | | | | | | | |
| | Proposta | | R\$ milhões | | | Lei | | Proposta | | R\$ milhões | | | Lei | |
| | R\$ milhões | % PIB | Relatório I do Comitê | Demais Relatórios do Comitê | Acréscimo Total | R\$ milhões | % PIB | R\$ milhões | % PIB | Relatório I do Comitê | Demais Relatórios do Comitê | Acréscimo Total | R\$ milhões | % PIB |
| I - RECEITA TOTAL | 402.164 | 23,23 | 11.659 | (357) | 11.302 | 413.465 | 24,21 | 457.404 | 24,73 | 4.122 | 20.928 | 25.050 | 482.454 | 24,99 |
| I.1 - Receita Administrada pela SRF | 268.337 | 15,50 | 11.893 | (312) | 11.581 | 279.918 | 16,39 | 302.333 | 16,34 | 4.122 | 16.708 | 20.830 | 323.162 | 16,74 |
| I.1.1. Imposto de Importação | 10.003 | 0,58 | (920) | 0 | (920) | 9.084 | 0,53 | 9.999 | 0,54 | (130) | 931 | 801 | 10.800 | 0,56 |
| I.1.2. IPI | 21.289 | 1,23 | 253 | (0) | 253 | 21.543 | 1,26 | 23.312 | 1,26 | 132 | 7.126 | 7.258 | 30.570 | 1,58 |
| I.1.3. Imposto de Renda | 83.504 | 4,82 | 5.312 | 45 | 5.357 | 88.861 | 5,20 | 94.241 | 5,09 | 1.869 | 4.573 | 6.443 | 100.684 | 5,22 |
| I.1.4. IOF | 5.046 | 0,29 | (86) | (0) | (86) | 4.960 | 0,29 | 5.431 | 0,29 | 73 | 95 | 168 | 5.599 | 0,29 |
| I.1.5. COFINS | 72.213 | 4,17 | 4.237 | (548) | 3.689 | 75.902 | 4,44 | 83.703 | 4,53 | 1.123 | 1.026 | 2.149 | 85.852 | 4,45 |
| I.1.6. PIS/PASEP | 18.321 | 1,06 | 780 | (119) | 661 | 18.983 | 1,11 | 21.280 | 1,15 | 286 | 960 | 1.246 | 22.526 | 1,17 |
| I.1.7. CSLL | 16.633 | 0,96 | 1.232 | 0 | 1.232 | 17.865 | 1,05 | 20.743 | 1,12 | 219 | 2.171 | 2.390 | 23.133 | 1,20 |
| I.1.8. CPMF | 26.263 | 1,52 | 41 | (0) | 41 | 26.305 | 1,54 | 28.211 | 1,53 | 375 | 458 | 834 | 29.045 | 1,50 |
| I.1.9. CIDE-combustíveis | 8.302 | 0,48 | 1.033 | (0) | 1.033 | 9.335 | 0,55 | 8.318 | 0,45 | 38 | (26) | 12 | 8.330 | 0,43 |
| I.1.10. Outras Administradas pela SRF | 2.863 | 0,17 | 62 | 310 | 371 | 3.234 | 0,19 | 3.673 | 0,20 | (0) | 168 | 168 | 3.841 | 0,20 |
| I.1.11. REFIS/PAES | 3.900 | 0,23 | (53) | (0) | (53) | 3.848 | 0,23 | 3.422 | 0,18 | 136 | (776) | (639) | 2.782 | 0,14 |
| I.2 - Arrecadação Líquida do INSS | 92.575 | 5,35 | | | | 92.575 | 5,42 | 107.688 | 5,82 | | 0 | 0 | 107.688 | 5,58 |
| I.3 - Receita Não Administrada | 41.524 | 2,40 | (234) | 0 | (234) | 41.290 | 2,42 | 47.657 | 2,58 | | 4.220 | 4.220 | 51.877 | 2,69 |
| I.3.1. Concessões | 364 | 0,02 | | 0 | 0 | 364 | 0,02 | 581 | 0,03 | | 100 | 100 | 681 | 0,04 |
| I.3.2. Dividendos | 3.118 | 0,18 | 501 | 0 | 501 | 3.619 | 0,21 | 4.162 | 0,23 | | 414 | 414 | 4.576 | 0,24 |
| I.3.3. Contribuição ao PSSS ⁽²⁾ | 6.092 | 0,35 | (333) | 0 | (333) | 5.759 | 0,34 | 4.226 | 0,23 | | 50 | 50 | 4.275 | 0,22 |
| I.3.4. Salário-Educação | 4.598 | 0,27 | | | | 4.598 | 0,27 | 5.051 | 0,27 | | 108 | 108 | 5.159 | 0,27 |
| I.3.5. Royalties/Compensações Financeiras | 12.025 | 0,69 | (402) | | (402) | 11.623 | 0,68 | 15.712 | 0,85 | | 2.893 | 2.893 | 18.604 | 0,96 |
| I.3.6. Demais Receitas | 3.223 | 0,19 | | | | 7.116 | 0,42 | 8.979 | 0,49 | | 656 | 656 | 9.635 | 0,50 |
| I.3.7. Receita Própria (fts 50 & 81) | 10.538 | 0,61 | | | | 6.645 | 0,39 | 6.785 | 0,37 | | 0 | 0 | 6.785 | 0,35 |
| I.3.8. FGTS | 1.566 | 0,09 | | | | 1.566 | 0,1 | 2.162 | 0,12 | | 0 | 0 | 2.162 | 0,11 |
| I.4 - Incentivos Fiscais | (273) | (0,02) | | (45) | (45) | (318) | (0) | (273) | (0,01) | | (0) | (0) | (273) | (0,01) |
| II - TRANSF. A ESTADOS E MUNICÍPIOS | 60.182 | 3,48 | 2.474 | 1.614 | 4.088 | 64.271 | 3,76 | 69.942 | 3,78 | 901 | 7.499 | 8.400 | 78.341 | 4,06 |
| II.1. FPE/FPM/PI-EE | 48.191 | 2,78 | 2.474 | (86) | 2.388 | 50.579 | 2,96 | 54.060 | 2,92 | 894 | 5.745 | 6.639 | 60.698 | 3,14 |
| II.2. Fundos Regionais | 1.065 | 0,06 | | (77) | (77) | 988 | 0,06 | 1.223 | 0,07 | | | | 1.223 | 0,06 |
| II.3. Salário Educação | 3.066 | 0,18 | | | | 3.066 | 0,18 | 3.031 | 0,16 | | 65 | 65 | 3.096 | 0,16 |
| II.4. Compensações Financeiras | 7.823 | 0,45 | | (246) | (246) | 7.576 | 0,44 | 10.042 | 0,54 | | 1.770 | 1.770 | 11.811 | 0,61 |
| II.5. Cide-combustíveis | | | | 1.867 | 1.867 | 1.867 | 0,11 | 1.930 | 0,10 | 7 | (4) | 3 | 1.932 | 0,10 |
| II.6. Demais | 38 | 0,00 | | 157 | 157 | 195 | 0,01 | 202 | 0,01 | | (4) | (4) | 198 | 0,01 |
| II.7. Ajuste Caixa-Competência | | | | | | | | (545) | (0,03) | | (72) | (72) | (617) | (0,03) |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 341.981 | 19,76 | 9.185 | (1.971) | 7.213 | 349.194 | 20,45 | 387.462 | 20,95 | 3.220 | 13.429 | 16.650 | 404.112 | 20,93 |
| Memorando | | | | | | | | | | | | | | |
| Participação das fases na reestimativa (%) | | | 127,3 | (27,3) | 100,0 | | | | | 19,3 | 80,7 | 100,0 | | |
| Fonte: Secretaria de Orçamento Federal. Elaboração dos autores. | | | | | | | | | | | | | | |
| ⁽¹⁾ Diferenças podem surgir devido a arredondamento. | | | | | | | | | | | | | | |
| ⁽²⁾ Inclui a contribuição patronal. | | | | | | | | | | | | | | |



| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS NA PROPOSTA E NA LEI, 2002-2007 ⁽¹⁾ (Continuação) | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-------------|--------|-----------------------|-----------------------------|-----------------|--------------------|--------|-------------|--------|-----------------------|-----------------------------|-----------------|--------------------|--------|
| REESTIMATIVAS DO CONGRESSO NACIONAL NO PRIMEIRO RELATÓRIO DE RECEITAS E NOS RELATÓRIOS OU ADENDOS SUBSEQÜENTES | | | | | | | | | | | | | | |
| Item | 2006 | | | | | | 2007 | | | | | | | |
| | Proposta | | R\$ milhões | | | Lei ⁽²⁾ | | Proposta | | R\$ milhões | | | Lei ⁽³⁾ | |
| | R\$ milhões | % PIB | Relatório I do Comitê | Demais Relatórios do Comitê | Acréscimo Total | R\$ milhões | % PIB | R\$ milhões | % PIB | Relatório I do Comitê | Demais Relatórios do Comitê | Acréscimo Total | R\$ milhões | % PIB |
| I - RECEITA TOTAL | 526.219 | 24,61 | 12.870 | 8.732 | 21.603 | 547.822 | 25,96 | 603.411 | 26,24 | 11.009 | 3.853 | 14.862 | 618.272 | 27,38 |
| I.1 - Receita Administrada pela SRF | 350.275 | 16,38 | 11.366 | 4.740 | 16.106 | 366.381 | 17,36 | 400.314 | 17,41 | 10.180 | 2.079 | 12.259 | 412.573 | 18,27 |
| I.1.1. Imposto de Importação | 11.729 | 0,55 | (1.644) | 124 | (1.520) | 10.209 | 0,48 | 11.663 | 0,51 | 581 | | 581 | 12.244 | 0,54 |
| I.1.2. IPI | 27.794 | 1,30 | (671) | 1.328 | 658 | 28.452 | 1,35 | 30.780 | 1,34 | 72 | | 72 | 30.852 | 1,37 |
| I.1.3. Imposto de Renda | 117.170 | 5,48 | 7.445 | 4.072 | 11.517 | 128.686 | 6,10 | 142.076 | 6,18 | 6.474 | 1.983 | 8.457 | 150.534 | 6,67 |
| I.1.4. IOF | 6.285 | 0,29 | 328 | 175 | 503 | 6.788 | 0,32 | 7.383 | 0,32 | 212 | | 212 | 7.595 | 0,34 |
| I.1.5. COFINS | 91.547 | 4,28 | 3.103 | 503 | 3.607 | 95.154 | 4,51 | 102.568 | 4,46 | 800 | | 800 | 103.368 | 4,58 |
| I.1.6. PIS/PASEP | 22.926 | 1,07 | 879 | 594 | 1.413 | 24.339 | 1,15 | 26.640 | 1,16 | 135 | | 135 | 26.775 | 1,19 |
| I.1.7. CSLL | 25.598 | 1,20 | 1.911 | 586 | 2.497 | 28.096 | 1,33 | 30.641 | 1,33 | 1.327 | (40) | 1.287 | 31.928 | 1,41 |
| I.1.8. CPMF | 32.088 | 1,50 | (436) | 503 | 67 | 32.155 | 1,52 | 35.513 | 1,54 | 511 | | 511 | 36.024 | 1,60 |
| I.1.9. CIDE-combustíveis | 7.859 | 0,37 | (208) | 79 | (129) | 7.729 | 0,37 | 8.205 | 0,36 | 56 | (0) | 56 | 8.261 | 0,37 |
| I.1.10. Outras Administradas pela SRF | 4.326 | 0,20 | 630 | (182) | 448 | 4.774 | 0,23 | 4.845 | 0,21 | 12 | 136 | 148 | 4.992 | 0,22 |
| I.1.11. REFIS/PAES | 2.954 | 0,14 | 28 | (2.982) | (2.954) | | | | | | | | | |
| I.2 - Arrecadação Líquida do INSS | 120.546 | 5,64 | (197,1) | 3.324 | 3.127 | 123.673 | 5,86 | 134.922 | 5,87 | 988 | (0) | 988 | 135.910 | 6,02 |
| I.3 - Receita Não Administrada | 55.617 | 2,60 | 1.701,8 | 668 | 2.370 | 57.987 | 2,75 | 69.047 | 3,00 | (159) | 1.774 | 1.615 | 70.661 | 3,13 |
| I.3.1. Concessões | 964 | 0,05 | 1.088,8 | (26) | 1.063 | 2.027 | 0,10 | 2.064 | 0,09 | | 1.540 | 1.540 | 3.604 | 0,16 |
| I.3.2. Dividendos | 4.477 | 0,21 | 476,8 | (0) | 477 | 4.954 | 0,23 | 8.059 | 0,35 | 2.355 | | 2.355 | 10.414 | 0,46 |
| I.3.3. Contribuição ao PSSS ⁽⁴⁾ | 4.797 | 0,22 | | 213 | 213 | 5.011 | 0,24 | 6.725 | 0,29 | | | | 6.725 | 0,30 |
| I.3.4. Salário-Educação | 7.183 | 0,34 | | | | 7.183 | 0,34 | 7.356 | 0,32 | 379 | | 379 | 7.735 | 0,34 |
| I.3.5. Royalties/Compensações Financeiras | 18.384 | 0,88 | | 380 | 380 | 18.763 | 0,89 | 23.941 | 1,04 | (3.248) | (0) | (3.248) | 20.693 | 0,92 |
| I.3.6. Demais Receitas | 10.375 | 0,49 | 136,1 | 0 | 136 | 10.511 | 0,50 | 11.596 | 0,50 | 248 | 234 | 482 | 12.078 | 0,53 |
| I.3.7. Receita Própria (fts 50 & 81) | 6.656 | 0,31 | | 101 | 101 | 6.756 | 0,32 | 7.632 | 0,33 | 107 | | 107 | 7.739 | 0,34 |
| I.3.8. FGTS | 2.781 | 0,13 | | (0) | (0) | 2.781 | 0,13 | 1.673 | 0,07 | | | | 1.673 | 0,07 |
| I.4 - Incentivos Fiscais | (219) | (0,01) | | | | (219) | (0,01) | (872) | (0,04) | | | | (872) | (0,04) |
| II - TRANSF. A ESTADOS E MUNICÍPIOS | 86.553 | 4,05 | 2.881 | 2.026 | 4.906 | 91.459 | 4,33 | 101.835 | 4,43 | 1.236 | 872 | 2.107 | 103.942 | 4,60 |
| II.1. FPE/FPM/PI-EE | 66.966 | 3,13 | 2.916 | 1.957 | 4.873 | 71.840 | 3,40 | 78.732 | 3,42 | 2.887 | 872 | 3.759 | 82.492 | 3,65 |
| II.2. Fundos Regionais | 1.247 | 0,06 | | (0) | (0) | 1.247 | 0,06 | 2.044 | 0,09 | | | | 2.044 | 0,09 |
| II.3. Salário Educação | 4.310 | 0,20 | | (0) | (0) | 4.310 | 0,20 | 4.414 | 0,19 | 227 | (0) | 227 | 4.641 | 0,21 |
| II.4. Compensações Financeiras | 11.990 | 0,56 | | 57 | 57 | 12.047 | 0,57 | 15.021 | 0,65 | (1.892) | | (1.892) | 13.128 | 0,58 |
| II.5. Cide-combustíveis | 1.823 | 0,09 | (48) | 18 | (30) | 1.793 | 0,08 | 1.904 | 0,08 | 13 | 0 | 13 | 1.917 | 0,08 |
| II.6. Demais | 217 | 0,01 | 13 | (7) | 6 | 223 | 0,01 | 230 | 0,01 | 0 | (0) | 0 | 230 | 0,01 |
| II.7. Ajuste Caixa-Competência | | | | | | | | (509) | (0,02) | | | 0 | (509) | (0,02) |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 439.666 | 20,56 | 9.990 | 6.707 | 16.697 | 456.363 | 21,63 | 501.576 | 21,81 | 9.773 | 2.981 | 12.754 | 514.330 | 22,77 |
| Memorando | | | | | | | | | | | | | | |
| Participação das fases na reestimativa (%) | | | 59,8 | 40,2 | 100,0 | | | | | 76,6 | 23,4 | 100,0 | | |
| Fonte: Secretaria de Orçamento Federal. Elaboração dos autores. | | | | | | | | | | | | | | |
| ⁽¹⁾ Diferenças podem surgir devido a arredondamento. | | | | | | | | | | | | | | |
| ⁽²⁾ Desconsidera desoneração de R\$ 1,9 bilhão (IRPF). | | | | | | | | | | | | | | |
| ⁽³⁾ Desconsidera desonerações de R\$ 1,5 bilhão (IRPF e CSLL). | | | | | | | | | | | | | | |
| ⁽⁴⁾ Inclui a contribuição patronal. | | | | | | | | | | | | | | |